

O gerenciamento de estratégias de prevenção de lesão por pressão pelo enfermeiro: um conjunto entre a arte e a ciência do cuidado

The management of pressure injury prevention strategies by nurses: a set between the art and science of care

DOI:10.34119/bjhrv4n1-217

Recebimento dos originais: 12/01/2021

Aceitação para publicação: 09/02/2021

Carla Pereira dos Santos

Enfermeira, pós-graduada em emergência e unidade de Terapia intensiva pela Universidade Celso Lisboa
E-mail: carpdossmc@gmail.com

Richardson Lemos de Oliveira

Enfermeiro, especialista em Gestão em Saúde da Família pra Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ) e Geriatria e Gerontologia pela Universidade Aberta da Terceira idade (UnATI/UERJ)
E-mail: richardson_lemos@hotmail.com

Lidiane Dias Reis

Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, vinculada a Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Especialista em Gestão do trabalho e educação na saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: lidianerj2014@gmail.com

Anna Helena Paes de Sousa

Enfermeira, pós-graduação em Urgência e Emergência
E-mail: ahps.enf@gmail.com

Martha Tudrej Sattler Ribeiro

Enfermeira, Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)
Especialista na modalidade de Residência em Enfermagem Cardiovascular pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro
E-mail: marthatudrej@gmail.com

Thayná Victorio Costa Cavalcanti

Enfermeira, Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Pós graduanda em psicomotricidade UCAM – AVM e especialista em Geriatria e Gerontologia pela Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI/UERJ)
E-mail: profathayna@gmail.com

Michele Cristina de Oliveira

Enfermeira, especialista em Estratégia de Saúde da Família pela São Camilo
E-mail: michelemco@gmail.com

Isabella de Oliveira de Araújo

Acadêmica de enfermagem na Universidade Castelo Branco (UCB), cursando 7º período

E-mail: isabellaaraujo53@gmail.com

RESUMO

Introdução: Este estudo, teve por objetivo identificar na bibliografia e descrever de que forma são planejados os cuidados preventivos para lesão por pressão em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI). **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional, em um recorte temporal de cinco anos. Foram selecionados 11 artigos com a combinação dos descritores: “Lesão por pressão”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Cuidados de Enfermagem”. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados BVS, Lilacs, PubMed e Ibecs. **Resultados:** após um processo de seis etapas de filtragem de buscas, foram selecionados 11 artigos para a construção da revisão integrativa, possibilitando os autores elucidar estudos que puderam contribuir para o ajuste dos vieses da prática profissional de enfermagem. **Conclusão:** Com esse estudo pôde-se concluir que mediante a revisão de literatura bibliografica, os desafios são amplos em prevenir a lesão por pressão no ambiente de terapia intensiva, visto que necessitamos de qualificação profissional, desenvolvimento de competências, gerenciamento do tempo, gerenciamento de recursos humanos, adesão ao planejamento da assistência.

Palavras-chave: “Lesão por pressão”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Cuidados de Enfermagem”, “Custos e benefícios”.

ABSTRACT

Introduction: This study aimed to identify in the bibliography and describe how preventive care for pressure injuries in patients admitted to intensive care units (ICU) is planned. **Methods:** This is an integrative review of the national literature, in a five-year time frame. Eleven articles were selected with the combination of descriptors: “Pressure injury”, “Intensive Care Unit”, “Nursing Care”. The search for the articles was carried out in the VHL, Lilacs, PubMed and Ibecs databases. **Results:** after a six-step search filtering process, 11 articles were selected for the construction of the integrative review, enabling the authors to elucidate studies that could contribute to adjusting the biases of professional nursing practice. **Conclusion:** With this study it was possible to conclude that by reviewing the bibliographic literature, the challenges are wide in preventing pressure injuries in the intensive care environment, since we need professional qualification, skills development, time management, management of human resources, adherence to assistance planning.

Keywords: "Pressure injury", "Intensive Care Unit", "Nursing Care", "Costs and benefits".

1 INTRODUÇÃO

Um grupo de enfermeiros que atuam em uma unidade de terapia intensiva aplicam diariamente escalas para avaliar o risco de lesão por pressão de enfermagem durante a rotina de trabalho, a partir dessa prática fizeram uma análise crítica sobre esse processo

durante o planejamento dos cuidados e o impacto na evolução clínica do paciente quando há a preocupação em reduzir esse dano para o paciente.

O estudo teve como objeto o conhecimento da arte do cuidado científico do enfermeiro como estratégia de redução das lesões por pressão nos pacientes internados nos Centros de Terapia Intensiva. Logo, o estudo teve por objetivo identificar na bibliografia e descrever de que forma são planejados os cuidados preventivos para lesão por pressão em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI).

Através de discussões dos profissionais de enfermagem relacionados aos cuidados assistenciais a saúde junto a segurança do paciente pela qualidade, se tornou destaque nas unidades de Terapia Intensiva, tanto, que em 2013 houve a criação pelo Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), cujo principal objetivo, referisse a contribuição para a qualidade, cuidado e bem estar da saúde do cliente internado, assim, no ano de 2016 a descrição da nomenclatura foi alterada de Úlcera por Pressão para Lesão por Pressão, pela National Pressure Ulcer Advisory Panel e validada para o Português na Sociedade de Especialistas da Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia (BRASIL, 2017; BRASIL, 2018).

Devido as incidências de casos ocorridos de lesões por pressão de pacientes em longa permanência na Unidade de Terapia Intensiva os autores tem como motivação para o desenvolvimento do estudo, o caso do paciente J.M.S, 66 anos, paraplégico há 18 anos, cadeirante, lúcido, orientado, sem comorbidade, pele íntegra, deu entrada na Unidade Terapia Intensiva com diagnóstico de Pneumonia, no decorrer do tratamento observamos uma hiperemia ativa, seguida de rompimento de pele em região sacra, evoluindo para lesão de estágio II. Um paciente com autocuidado eficaz depois de um período de internação, abriu lesão devido a uma assistência de enfermagem ineficaz.

Mediante ao exposto nos possibilita a refletir de que forma o enfermeiro estabelece o planejamento de cuidados a pacientes acometidos por lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva? Sendo esta a questão que norteará o nosso estudo.

Atualmente a Úlcera por Pressão ou Lesão por Pressão tem sido um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. Acomete a pele devido a interrupção sanguínea em determinada área, causando uma pressão aumentada por um período prolongado, especialmente em pessoas idosas e clientes portadores de doenças crônico-degenerativas, ou pacientes acamados a longo prazo. Conhecida como úlcera de decúbito, escara de decúbito, ou escara somente, pode ocasionar dano tissular onde são provocadas inúmeras complicações e agravos no quadro clínico da pessoa com restrição na mobilização do

corpo que se desenvolve através de compressão do tecido mole entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período prolongado de tempo. Os locais do corpo mais proeminentes são: a região sacra, calcâneo, nádegas, trocânteres, cotovelos e tronco (BAIATAIN, 2013).

Tal fato mostra a relevância do estudo a fim de colaborar com o conhecimento científico, fornecendo evidências que permitam avaliar de forma eficaz e efetiva, os riscos para lesão por pressão em pacientes na Terapia Intensiva.

Contribuição para o ensino de pós-graduação: O Ensino da Pós da graduação foi imprescindível para agregar maior conhecimento técnico-científico onde buscamos no ângulo de pesquisas o aperfeiçoamento da assistência de enfermagem no âmbito profissional.

Devido a situação torna-se indispensável investigar como a assistência e acompanhamento das lesões por pressão tem sido conduzido pelos enfermeiros, através de análise de estudos, em publicações nos artigos científicos em que aborda o tema, através do olhar clínico, mais ainda nos tempos atuais mesmo com tantos artigos publicados envolvidos do tema, estudos mostram que a incidência e a prevalência mundial permanecem elevadas, fato que comprova a necessidade da busca de novas pesquisas com o intuito de prevenir e aperfeiçoar medidas de prevenção e tratamento terapêutico.

As Lesões por Pressão ainda tem sido alvo de uma preocupação e relevância para os profissionais de saúde, visto que sua ocorrência é de grande impacto tanto ao paciente quanto para sua família e a instituição, devido a precisão de um prolongado tempo de internação.

Devido a proeminência da situação torna-se indispensável investigar como a assistência e acompanhamento desse tipo de lesão tem sido conduzido pelos enfermeiros, através de análise de estudos, em publicações nos artigos científicos em que aborda o tema, através do olhar clínico, mais ainda nos tempos atuais mesmo com tantos artigos publicados envolvidos do tema, estudos mostram que a incidência e a prevalência mundial permanecem elevadas, fato que comprova a necessidade da busca de novas pesquisas com o intuito de prevenir e aperfeiçoar medidas de prevenção e tratamento terapêutico. As Lesões por Pressão ainda tem sido alvo de uma preocupação e relevância para os profissionais de saúde, visto que sua ocorrência é de grande impacto tanto ao paciente quanto para sua família e a instituição, devido a precisão de um prolongado tempo de internação.

Induzir o planejamento de como a assistência e acompanhamento de diferentes tipos de lesões estão sendo conduzidos diretamente pelos enfermeiros, sistematiza a assistência, além de favorecer a recuperação do paciente. Está comprovado que qualquer lesão causada por pressão não aliviada, cisalhamento ou fricção podem resultar em morte tecidual, sendo quase sempre localizada na região das proeminências ósseas, onde além de causar dano tecidual, também pode provocar inúmeras complicações e agravantes ao estado clínico da pessoa com restrição de mobilidade corporal.

Porém quando ocorre da lesão se formar em estágio inicial ou do paciente ser admitido no hospital já com a ferida em estágio avançado, deve se definir o grau de perda tecidual através de medições com régua ou material específico e o tipo de planejamento de terapia medicamentosa, evitando complicações. Esse tratamento poderá ser longo e contínuo ou curto para cicatrização.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, que é o método de pesquisa que realiza a busca, a avaliação e a síntese de estudos publicados sobre um determinado tema de forma sistemática. Este tipo de estudo é estruturado baseado nas seguintes etapas procedimentais: formulação da questão norteadora, busca de estudos relacionados ao tema nas bases de dados eletrônicas, aplicação de critério de inclusão e exclusão para a seleção da amostra, e posterior categorização, discussão, interpretação e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos selecionados (MENDES KDS, 2008).

As amostras foram extraídas em quatro bases de dados nacionais e internacionais, a saber: *Biblioteca Virtual de Saúde- BVS, Lilacs, PubMed, Ibecs*. Os estudos foram selecionados de acordo com a aproximação do título com o tema central deste trabalho. Para tanto, foram utilizadas a seguinte combinação de descritores em saúde (Desc/Mesh): “*Lesão por pressão, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Cuidados de Enfermagem”*”. Nas bases internacionais, “*Pressure Injury”, “Intensive Care Unit” e “Nursing Care”*”.

Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: artigos publicados em português, com os resumos indexados nas bases de dados selecionadas, originais e em texto completo, dentro do recorte temporal de um período de cinco anos (2015 a 2019). Foram excluídos dissertações, teses, revisões sistemáticas, estudos randomizados, relatos de experiências mesmo que retratem questões pertinentes à temática anteriormente mencionada os estudos que não atenderem os critérios de inclusão, que apresentarem-se em outro idioma que não seja português, que apresentarem-se em

duplicata, estudos fora do recorte temporal, estudos que não possuem os métodos selecionados.

Quadro 1- Distribuição dos artigos selecionados dentro dos critérios de elegibilidades:

Autores	Título	Idioma	País de Publicação	Periódico	Ano
BUSANELLO, Josefina; PINTO, Deisy Mello; Schons, ESTELA da Silva; BAUMGART, DIANA; Poll, Marcia Adriana OLKOSKI, Elaine; ASSIS, Gisela Maria	Cuidados de enfermagem ao paciente adulto: prevenção de lesões cutaneomucosas e segurança do paciente	Português Brasileiro	Brasil	Rev. Enferm.UFSM	2015
MEDEIROS, Luan Nogueira Bezerra de; SILVA, Dayvisson Ribeiro da; GUEDES, Cintia Danielle Faustino da Silva; SOUZA, Thuanne Karla Carvalho de; NETA ARAÚJO, Belisana Pinto de Abreu.	Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa	Português Brasileiro	Brasil	Esc. Anna Nery	2016
VASCONCELOS, Josilene de Melo Buriti; CALIRI, Maria Helena Larcher	PREVALENCE OF PRESSURE ULCERS IN INTENSIVE CARE UNITS	Português Brasileiro	Brasil	Rev enferm UFPE on line	2017
ZIMMERMANN, Guilherme dos Santos; CREMASCO, Mariana Fernandes; ZANEI, Suely Sueko Viski.	Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva	Português Brasileiro	Brasil	Esc. Anna Nery	2017
	Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	Português Brasileiro	Brasil	Texto contexto - enferm	2018

CALDINI, Luana Nunes, ARAÚJO Thiago Moura de, FROTA Natasha Marques, BARROS Livia Moreira, SILVA Leonardo Alexandrino da, CAETANO Joselany Áfio	A. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais.	Português Brasileiro	Brasil	Rev Rene	2018
AUGUSTO, Vanessa Gomes; MOREIRA, Michele Pontes; ALEXANDRE, Solange Gurgel.	Pressure injury: assessment of treatment costs in home-cared elderly in supplemental health.	Português Brasileiro	Brasil	Estima	2017
MENDONÇA, Paula Knoch; LOUREIRO, Marisa Dias Roulan; FERREIRA JÚNIOR, Marcos Antonio; SOUZA, Albert Schiaveto.	OCCURRENCE AND RISK FACTORS FOR PRESSURE INJURIES IN INTENSIVE CARE CENTERS.	Português Brasileiro	Brasil	Rev enferm UFPE on line.,	2018
CASCÃO, Thamires Roberta Verol.; RASCHE, Alexandra. Schimitt.; DI PIERO, Karina. Chamma	<i>Incidência e fatores de risco para lesão por pressão em unidade de terapia intensiva</i>	Português Brasileiro	Brasil	Revista Enfermagem Atual InDerme,	2019
MANGANELLI, Rigielli Ribeiro; KIRCHHOF, Raquel Soares; PIESZAK; Greice Machado; DORNELLES, Carla da Silveira.	Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva	Português Brasileiro	Brasil	Revista de Enfermagem da UFSM	2019
FRANÇA, Ana Paula Figueiredo de Montalvão; RASSY, Maria Elisabete de Castro; PORTILHO, Rafaelly da Conceição Barra; SERRÃO, Ana Carla Figueiredo de Montalvão;	Knowledge of nurses on the management of pressure injury in a intensive care unit.	Português Brasileiro	Brasil	REAS/EJCH	2019

FRANÇA,
Amanda Souza;
MIRANDA, Etely
do Socorro da
Silva.

3 REVISÃO INTEGRATIVA

A Lesão por Pressão (LPP), segundo Augusto et. al (2017) é vista como um problema de grande impacto na saúde pública, com grande complexidade e de cunho multifatorial, com acometimento de zonas, principalmente, de proeminência óssea que surgem por motivos de forças, cisalhamento e outros fatores.

Tais fatores podem estar associados no meio intrínseco ou extrínseco resultando em facilidade de desenvolvimento da lesão, conforme afirma Cascão et al (2019).

Dentre tantos fatores facilitadores para o surgimento da LPP, nos chama atenção o fator: *Envelhecimento*. Mendonça et al (2018), ressalta que a idade avançada predispõe a pele em um maior risco de surgimento de lesões. Por sua vez, Medeiros et al (2017) explica que o envelhecimento retarda o processo cicatricial e vascularização, bem como diminua a função do colágeno; como exemplo, temos a cicatrização rápida de feridas semelhantes em crianças em comparação a uma pessoa mais velha.

Alguns fatores de risco que contribuem para o risco elevado nessa faixa etária são as mudanças fisiológicas da pele em detrimento ao envelhecimento como diminuição da elasticidade da pele, hidratação cutânea insuficiente e alteração na sensibilidade podendo ainda ser agravados quando associados a doenças crônicas. Sendo assim imprescindível salientar a importância do trabalho multidisciplinar na prevenção e tratamento de LPP nessa população em especial que se encontra em um contexto de maior fragilidade. (CASCÃO et. al, 2019)

Vasconcelos e Caliri (2017), no remete a reflexão de que embora se reconheça a multicausalidade da LPP e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar. Sabe-se que equipe de enfermagem é responsável pela assistência direta e contínua aos pacientes, o que lhe confere papel de destaque na prevenção desse problema.

Neste contexto, vale ressaltar que a enfermagem tem um papel fundamental e imensa responsabilidade no que tange questões relacionadas a prevenção e tratamento de lesões por pressão no paciente estabelecendo principalmente medidas de prevenção para os surgimentos das LPP.

Outro fator que se sobressai nas amostras é o tempo longo de internação. Cascão et al (2019) descreve a longa internação como um fator para surgimento de LPP, onde em

sua pesquisa, apresenta resultados de que paciente com mais de 10 dias de internação ficam mais vulneráveis ao surgimento da lesão sendo que para pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os primeiros sinais de surgimento começam no quinto dia com maior probabilidade em região sacral.

Cabe à enfermagem, por meio da utilização de seus conhecimentos específicos, estabelecer metas, utilizar escalas preditivas de avaliação de risco e implantar medidas de prevenção e tratamento das UP, estabelecendo um processo avaliativo contínuo preservando assim a integridade da pele. (OLKOSKI E ASSISO, 2016)

A pesquisa de Manganelli et al (2019), apontou que enfermeiros possuem grande habilidade para condução de aplicação de medidas preventivas como: Avaliação do paciente, implementação de um plano de prevenção para LPP, e identificação dos fatores de risco apresentados por eles. Em contra partida, pode-se afirmar que os altos índices de surgimento de LPP vai além do conhecimento técnico de enfermagem.

As principais dificuldades encontradas estão relacionadas à falta de recursos humanos e à falta de materiais... Fica evidente que a demanda assistencial versus o déficit de profissionais e de materiais, dificulta a implementação das ações de cuidado, prejudicando a promoção da segurança do paciente e a prevenção de lesões cutaneomucosas. (BAUSANELLO et al, 2015)

Há que concordar com a literatura trazida por França et al (2019) que existem muitos casos de surgimento de LPP devido a negligências no cuidado. Sabe-se que cuidar da integridade da pele é uma das atribuições que o enfermeiro possui. Caldini et al (2018) descreve como medidas preventivas: A utilização de colchões (tipo piramidais e de água/ar), aplicação de produtos para hidratação da pele, curativos de proteção em áreas de risco para não desenvolver lesão por pressão, higiene da pele, mudança mecânica de decúbito a cada duas horas. Pode-se contar também com a aplicação da escala de avaliação de risco de Braden para estabelecer os riscos.

É importante destacar que as escalas de avaliação do risco para LPP combinadas com o raciocínio clínico podem auxiliar os profissionais a estabelecerem as intervenções mais adequadas para o paciente. (VASCONCELOS E CALIRI, 2017)

A frequência da mudança de decúbito é realizada a cada duas horas. Essa prática tem o objetivo de redistribuir a pressão sobre a superfície corporal e manter a circulação sanguínea, prejudicadas pela diminuição da vascularização e oclusão dos vasos durante intenso período de pressão. (BAUSANELLO et al, 2015)

Olkoski e Assis (2016) ressalta a orientação exposta pelo Ministério da Saúde em um de seus materiais o uso de travesseiros e coxins, pois podem expandir a superfície que suporta o peso quando utilizados de forma apropriada. São materiais que pode ser encontrado com pouco mais de facilidade e atua redistribuindo a pressão em proeminências ósseas.

Além disso, pode-se contar com outros recursos para a prevenção da LPP como: colchões de espumas, colchões de ar, curativos em região exposta, descompressão de calcâneos, uso de travesseiros para descomprimir região occipital e outras alternativas terapêuticas. No entanto, estudos trazem com bastante frequência a importância da capacitação profissional ao se deparar com tais situações.

Com base nisso, autores afirmam que a questão da capacitação profissional para enfrentamento de tal temática tem sido debatida com bastante frequência no contexto acadêmico e profissional. Vaconcelos e Carlini (2017) defendem a proposta de diretrizes referentes à mobilização e reposicionamento frequente do paciente em risco para LPP são fundamentadas nas teorias que explicam os mecanismos de formação da lesão e o papel exercido pela intensidade e duração da pressão no desenvolvimento da isquemia tissular [...]

Tal proposta prevê um uso sistemático do desenvolvimento do cuidado objetivando-se em continuidades sistemáticas, visto que um dos grandes apontamentos é a interrupção do plano terapêutico estabelecido por falta de informações e desenvolvimento do quadro clínico, como por exemplo: mensuração da ferida, caracterização, registro detalhado em prontuário são fundamentais para que cada profissional não adote uma conduta diferente.

Além disso, França et al (2019) diz que a atuação do enfermeiro no manejo da LPP pressupõe que este profissional estabeleça os diagnósticos e intervenções de enfermagem, o que implica a necessidade de avaliação do risco dos pacientes de desenvolver LPP sendo necessário o registro para a continuidade das ações.

“A aplicação desse conjunto de ações ou conjunto de boas práticas de forma combinada apresenta mais resultados positivos do que a realização isolada de uma delas.” (VASCONCELOS E CALIRI, 2017)

Em suma, as propostas de ações realizadas com mais frequência costumam surtir mais efeito dentro da equipe. Sabe-se que todos os membros da equipe necessitam estar bem alinhados e munidos de conhecimentos científicos para que associem a prática profissional favorecendo a identificação precoce do risco de surgimento de LPP, logo,

possa intervir de forma precoce. Tal feito repercutirá em menor tempo de internação do doente e menos risco de agravamento do quadro além de poupar recursos para o sistema de saúde (público ou privado) de forma indireta, visto que a perspectiva principal é a recuperação da saúde e autonomia do paciente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com a pesquisa que a Enfermagem necessita intensificar os esforços para promover ações que esclareçam as dúvidas quanto ao tratamento e aos cuidados preventivos, valorizando os sentimentos de insegurança e dúvidas, tanto dos que dão suporte aos indivíduos acometidos por lesão por pressão, quanto a profissionais. Vale ressaltar que as inovações tecnológicas associadas a inúmeras medidas preventivas cooperam para evitar o aparecimento dessas lesões, cabendo aos profissionais de saúde a prática contínua do ato de educar, atualizações sobre os principais curativos e suas indicações.

Nesse contexto, se faz importante a implantação de estratégias com caráter educativo sobre lesão por pressão, incentivadas pelos profissionais de saúde envolvidos, e o monitoramento dos casos de forma constante, não somente voltado aos custos, mas também para a qualidade do serviço prestado, possibilitando uma melhor aplicabilidade dos recursos disponíveis, otimizando os custos e garantindo excelência no tratamento.

Embora se reconheça as variáveis causas da ocorrência da lesão por pressão e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, é de fato a equipe de enfermagem a mais corresponsabilizada pela assistência direta e contínua aos pacientes, o que lhe confere papel de destaque na prevenção desse problema. Conseqüentemente, com base nas evidências de literatura abordada no estudo, é notória a necessidade de uma prática baseada em evidências, a fim de assegurar uma assistência de qualidade ao paciente.

A equipe de enfermagem adquire um campo de atuação no qual tem domínio e gerência de forma principal a melhora evolutiva das lesões e ações preventivas perante a equipe multiprofissional, com isso basta um maior engajamento e desenvolver o plano de cuidados focado na integridade da pele.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, Vanessa Gomes; MOREIRA, Michele Pontes; ALEXANDRE, Solange Gurgel.
Pressure injury: assessment of treatment costs in home-cared elderly in supplemental health. Estima, 2017.
- ALVES, Ana Glecia Pimentel; BORGES, José Wicto Pereira; BRITO, Mychelangelo Assis. *Avaliação do risco para úlcera por pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa*. J. res.: fundam. care. Online, v.6, n.2 p:793-804. 2014.
- BAIATAIN. *Úlceras por pressão: Prevenção e Tratamento. Um guia rápido da coloplast*. Brasil, 2013
- BUSANELLO, Josefina; PINTO, Deisy Mello; Schons, ESTELA da Silva; BAUMGART, DIANA; Poll, Marcia Adriana. *Cuidados de enfermagem ao paciente adulto: prevenção de lesões cutaneomucosas e segurança do paciente*. Rev. Enferm.UFSM; v. 5, n.4, p. 587-606, 2015
- CALDINI, Luana Nunes, ARAÚJO Thiago Moura de, FROTA Natasha Marques, BARROS Lívia Moreira, SILVA Leonardo Alexandrino da, CAETANO Joselany Afio. *A. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais*. Rev Rene.v.19: n.3 p: 1-7, 2018
- CASCÃO, Thamires Roberta Verol.; RASCHE, Alexandra. Schimitt.; DIPIERO, Karina. Chamma. *Incidência e fatores de risco para lesão por pressão em unidade de terapia intensiva*. Revista Enfermagem Atual InDerme, v. 87, n. 25, 8 abr. 2019
- DALLAROSA, Fábica Sostisso; BRAQUEHAIS, Adna Ribeiro. *Conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva*. Rev. Enferm. UFPI.; v. 5, n.4 p.13-18, out- dez, 2016
- EBSERH Procedimento Operacional Padrão: Serviço de Educação na Enfermagem, 2017. Acesso em: 20/12/2020
<http://www.ebserh.gov.br/documents/147715/0/Plano+de+Interven%C3%A7%C3%A3o+Enfermagem+LPP+7.pdf/dc42d4e9-2920-4453-81d3-c73ee57c1c00>
- FRANÇA, Ana Paula Figueiredo de Montalvão; RASSY, Maria Elisabete de Castro; PORTILHO, Rafaelly da Conceição Barra; SERRÃO, Ana Carla Figueiredo de Montalvão; FRANÇA, Amanda Souza; MIRANDA, Etely do Socorro da Silva. *Knowledge of nurses on the management of pressure injury in a intensive care unit*. REAS/EJCH | Vol. 11 (8), 2018
- MANGANELLI, Rigielli Ribeiro; KIRCHHOF, Raquel Soares; PIESZAK; Greice Machado; DORNELLES, Carla da Silveira. *Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva*. Revista de Enfermagem da UFSM, 2019.
- MEDEIROS, Adriana Bessa Fernandes; LOPES, Consuelo Helena Aires de Freitas; JORGE, Maria Salete Bessa. *Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros*. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 223-228, Mar. 2009
- MEDEIROS, Luan Nogueira Bezerra de; SILVA, Dayvisson Ribeiro da; GUEDES, Cintia Danielle Faustino da Silva; SOUZA, Thuanne Karla Carvalho de; NETA ARAÚJO, Belisana Pinto de Abreu. *PREVALENCE OF PRESSURE ULCERS IN INTENSIVE CARE UNITS*. Rev enferm UFPE on line., Recife, 2017
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. *Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem*. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008

- MENDONÇA, Paula Knoch; LOUREIRO, Marisa Dias Roulan; FERREIRA JÚNIOR, Marcos Antonio; SOUZA, Albert Schiaveto. *OCCURRENCE AND RISK FACTORS FOR PRESSURE INJURIES IN INTENSIVE CARE CENTERS*. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(2):303-11, 2018
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Documento de referência para o programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília – DF, 2014
- OLKOSKI, Elaine; ASSIS, Gisela Maria. *Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa*. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 363-369, 2016.
- ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet; KURCGANT, Paulina. *Incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção*. Revista latino-americana de enfermagem., v.20, n.2, p.333-339, 2012.
- ROMAN, Arlete Regina; FRIEDLANDER Maria Romana. *Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem*. Cogitare Enferm; v. 3, n.2 p:109-12, 1998
- SALES, Maria Cecília Moreira; BORGES, Lima Eline; DANOSO, Miguir Terezinha Viecceli. *Risco e prevalência de UPP em unidade de internação de um hospital universitário de Belo Horizonte*, revista mineira de Enfermagem, 2010.
- SALES Maria Cecília Moreira; BORGES, Eline Lima.; DONOSO, Miguir Terezinha Viecceli. *Risco e prevalência de UPP em unidade de internação de um hospital*, 2010 reme – Rev. Min. Enferm.;14(4): 566-575, out./dez., 2010.
- NEVES, Rebecca Costa; SANTOS, Mariana Pinheiro; SANTOS, Carina Oliveira dos. *Escalas utilizadas para prevenir úlceras por pressão em pacientes críticos*. Revista Enfermagem Contemporânea; v.2, n.1 p:19-31, 2013
- VASCONCELOS, Josilene de Melo Buriti; CALIRI, Maria Helena Larcher. *Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva*. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, e20170001, 2017
- ZIMMERMANN, Guilherme dos Santos; CREMASCO, Mariana Fernandes; ZANEI, Suely Sueko Viski. *Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva: revisão integrativa*. Texto contexto - enferm., 2018